

Sobre as alterações nos dados de entrada

Os dados de entrada foram alterados em 01 de setembro de 2024, quanto aos períodos de agregação e também a base de dados do imóvel do CAR. A principal diferença é que nas bases anteriores, era considerado um buffer externo de 500 m ao redor dos desmatamentos PRODES e dos imóveis do CAR, esse buffer deixou de ser utilizado nessa nova versão.

Com isso, foi necessário reprocessar toda base de focos de calor desde 01 de agosto de 2019 até 31 de agosto de 2024. Em consequência, os dados atuais podem apresentar variações em relação a dados disponibilizados antes desse reprocessamento.

Abaixo, segue texto informativo publicado em setembro de 2024, e versão 1.4 do painel.

Sobre estas Informações

Atenção: Os dados de entrada foram alterados em 01 de setembro de 2024, quanto aos períodos de agregação e também a base de dados do imóvel do CAR. A principal diferença é que nas bases anteriores, era considerado um buffer externo de 500 m ao redor dos desmatamentos PRODES e dos imóveis do CAR, esse buffer deixou de ser utilizado nessa nova versão.

Com isso, foi necessário reprocessar toda base de focos de calor desde 01 de agosto de 2019 até 31 de agosto de 2024. Em consequência, os dados atuais podem apresentar variações em relação a dados disponibilizados antes desse reprocessamento.

O objetivo deste painel é analisar os focos de queimada em vegetação detectados por satélite pelo projeto Queimadas sobre dois aspectos:

1) Queimadas x Desmatamentos;

2) Queimadas x CAR;

As informações serão atualizadas mensalmente.

1) Em relação ao desmatamento, são usados os dados gerados pelos projetos PRODES, DETER e TerraClass, para associar os focos de queimada às áreas de desmatamento recente, desmatamento consolidado ou áreas de vegetação primária e vegetação secundária, conforme descrito a seguir:

1.1) Focos1: coordenadas geográficas dos focos de queimada em vegetação extraídos do satélite referência - AQUA/MODIS passagem da tarde - obtidos mensalmente no [Portal Queimadas-INPE](#);

1.2) Desmatamento consolidado: compreende agregação de toda base de desmatamento PRODES até 3 anos anteriores a data do foco. Ex: para o ano de

2019 o Desmatamento Consolidado é composto da junção dos desmatamentos até 2016;

1.3) Desmatamento recente: compreende agregação da base de desmatamento PRODES com os 3 anos anteriores à data do foco, somados aos dados do DETER ao período, enquanto não há disponibilidade do desmatamento PRODES do ano corrente. Exemplo: Para ano de 2024, o Desmatamento Recente é composto dos desmatamentos PRODES de 2023, 2022 e 2021 mais dados do DETER entre 01 de agosto de 2023 e o último mês processado;

1.4) Vegetação primária: máscara de vegetação primária do PRODES referente ao ano PRODES corrente;

1.5) Vegetação secundária: máscara de vegetação secundária do projeto [TerraClass](#) referente ao ano de 2022;

1.6) Vegetação Primária Não Florestal: (apenas para o bioma Amazônia): Vegetação de porte não florestal presente no interior do bioma Amazônia. Exemplo: área de savana situada no norte do estado de Roraima, também conhecida como lavrado;

2) Em relação ao cruzamento dos focos de queimada e os imóveis rurais do [Cadastro Ambiental Rural \(CAR\)](#), mantido pelo Serviço Florestal Brasileiro:

2.1) Focos¹: coordenadas geográficas dos focos de queimada em vegetação extraídos do satélite referência - AQUA/MODIS passagem da tarde - obtidos mensalmente no [Portal Queimadas-INPE](#);

2.2) CAR: A base de imóveis rurais do CAR (download em 26 abril 2023) foi recortada pelo limite do bioma Amazônia, Cerrado e Pantanal corrigida em relação a erros topológicos, remoção de geometrias ou atributos duplicados, remoção de geometrias inválidas e dos registros cancelados.

A partir desse processamento, os imóveis rurais do CAR foram classificadas em quatro tipos:

Minifundio: até 1 módulo fiscal. Pequena: entre 1 e 4 módulos fiscais. Média: entre 4 e 15 módulos fiscais. Grande: maiores que 15 módulos fiscais.

1 As características do satélite referência utilizado na detecção de focos de queimada em vegetação, indicam uma imprecisão na localização espacial das coordenadas geográficas de aproximadamente 1 km ([FAQ Queimadas \(15.\)](#)).